

**GESTACÃO E COMPLICAÇÕES PERINATAIS EM MULHERES COM
PNEUMONIA POR CORONAVIRUS (COVID-19): UMA ANÁLISE
PRELIMINAR**

Dehan Liu et al. *Cardiopulmonar y Imaging*. 2020, 1-6.doi.org/10.2214/AJR.20.23072.

Estudo acompanhou 15 gestantes (IG entre 12 à 39 semanas) com pneumonia leve e PCR positivo (SARS-coV-2). Triagem clínica baseada no *WHO guideline*. Parâmetros avaliados: sintomas na admissão da paciente, imagens de tomografia computadorizada de pulmão, exames laboratoriais e desfecho perinatal. Dentre elas, 11 tiveram o parto e 4 ainda estavam gestando no término do estudo. Todas receberam antimicrobianos na internação e foi iniciado uso de antirretrovirais apenas no pós-parto. Nenhuma necessitou de ventilação mecânica, apenas oxigenioterapia de suporte.

Sintomas: Febre na admissão e tosse (mais comuns). Outros: fadiga, mialgia, dor de garganta, dispneia e diarreia. Três gestantes eram assintomáticas na admissão, diagnosticadas por história epidemiológica de contato com infectados.

Tomografia Computadorizada de Pulmão: Realizada durante o acompanhamento hospitalar e na fase pós-parto. Estimativa de comprometimento pulmonar feita de acordo com um sistema de escore semiquantitativo. Achado mais frequente foi opacidade em vidro fosco, mas maioria apresentou boa evolução. No pós-parto, tiveram regressão dos achados TC.

Exames Laboratoriais: Achados iniciais mais frequentes foram linfopenia e proteína C reativa aumentada.

Desfecho Perinatal: Dez partos cesáreas e 1 parto normal. Três gestantes tiveram cesariana realizada com 34-36 semanas pela necessidade do uso de antirretroviral devido ao curso da doença. Apgar normal no 1 e 5 minutos (acima de 8), ausência de asfixia severa e de mortes neonatal. As 4 gestantes ao final do trabalho, também foram testadas e tiveram seus exames de reação em cadeia polimerase negativos e exames laboratoriais normalizados.

Pós-parto: Todas com reação em cadeia polimerase negativos, melhora dos sintomas clínicos e exames laboratoriais normalizados.

Conclusões: Gestantes com pneumonia leve pelo COVID-19 apresentaram boa evolução, sem acometimento dos recém-nascidos. Gestação e parto não agravaram a evolução da pneumonia pelo COVID-19. É realmente necessário uso de antirretrovirais na gestante com pneumonia pelo COVID-19 (avaliar risco/benefício uso drogas).

Limitações estudo: Pequeno número de pacientes e ausência de grupo controle.

Modificações organismo materno: Gestação estado de imunossupressão, mudanças fisiológicas adaptativas (elevação diafragma, aumento consumo de oxigênio, edema da mucosa do trato respiratório).

Maringá, 25/03/2020, 19:00.